Do primeiro e segundo ciclo para o terceiro ciclo

A transição do primeiro e segundo ciclo para o terceiro ciclo constitui a definição do primeiro percurso da formação de uma criança que frequenta a escola na Suíça. No terceiro ciclo, os alunos são divididos em turmas de diferentes níveis (consoante o seu rendimento no primeiro e segundo ciclo).

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A maioria dos alunos conclui a escolaridade obrigatória numa escola pública na sua comunidade. Cerca de 5 % frequentam uma escola privada.
A escola pública cumpre uma função de integração importante: esta é frequentada por crianças de diferentes estatutos sociais, que falam diferentes idiomas e possuem diferentes culturas.
A escolaridade obrigatória é da responsabilidade dos cantões. A organização do funcionamento escolar é da responsabilidade das comunas.
A frequência da escola pública é totalmente gratuita.
No início da escolaridade obrigatória as crianças têm, por norma, 4 anos de idade. A escolaridade obrigatória tem a duração de 11 anos. O primeiro e segundo ciclo – incluindo 2 anos de infantário ou (em alguns cantões) os dois primeiros anos de um nível de entrada – têm a duração de 8 anos. O terceiro ciclo tem a duração de 3 anos. No cantão Ticino, o terceiro ciclo (Scuola media) tem a duração de 4 anos.

TRANSIÇÃO PRIMEIRO E SEGUNDO CICLO – TERCEIRO CICLO

Nem todas as crianças apresentam o mesmo rendimento na escola. E nem todas têm os mesmos talentos, interesses e capacidades. Algumas têm uma maior aptidão para as letras e as ciências, outras têm antes uma veia artística. E algumas têm dificuldade em acompanhar as exigências da escola.
Por isso, é muito importante que, ao definir o primeiro passo do percurso escolar da criança, esta seja encaminhada para o nível correto do terceiro ciclo.

É IMPORTANTE NÃO SER POUCO EXIGENTE, MAS TAMBÉM NÃO EXIGIR EM DEMASIA

Por norma, os alunos transitam para o terceiro ciclo aos 12 anos. O desempenho apresentado durante o primeiro e segundo ciclo, a recomendação do professor – frequentemente, os pais também são incluídos nesta decisão – e, em alguns locais, um teste de transição ou, por fim, o desempenho apresentado durante o período experimental no terceiro ciclo, determinam o nível para o qual cada aluno será encaminhado.

Conselhos e sugestões para os pais

Como mãe ou pai, deve reconhecer as fraquezas do seu filho e admitir: «O meu filho não tem um desempenho escolar tão bom como eu gostaria.» Se for capaz de aceitar isso, o seu filho terá novas oportunidades.

A escola funciona melhor como uma comunidade. Por isso, como mãe ou pai, deve tentar olhar para a escola e a turma como um todo. Evite pensar apenas nos benefícios do seu filho.

Envolva-se na vida escolar, participe nas atividades e nas discussões. Se for claro que, como pai ou mãe, se preocupa e respeita as especificidades e necessidades da escola, pode tecer críticas e estas são aceites.

Não exerça pressão e não esteja sempre a exigir notas melhores.

Deixe que o seu filho desenvolva os seus próprios interesses e aceite que estes podem mudar e que o seu filho pode mudar de opinião.

Não pressione o seu filho. O seu filho precisa de tempo para tomar as suas próprias decisões.

© 2024 SDBB | CSFO – berufsberatung.ch / orientation.ch / orientamento.ch – 1a – Portugiesisch, portugais, portoghese